

II Concurso Literário Oscar Bertholdo 2007
Tema: Nossos Rios

Nossos Rios

Cristian Zatti

Em Nova Roma do Sul
Há dois rios
E quando há seca
Ficam quase vazios

Nos rios da Prata e das Antas
Há muitas montanhas
Com lindos pássaros e árvores
E vários tipos de aranhas

Nossos rios são lindos!
São uma beleza
Tem muitos peixes
Tudo isso é natureza

No rio das Antas
Há uma bela barragem
Venha conhecê-la
E faça uma ótima viagem.

Que belos rios
Que belas cachoeiras
Estradas com asfalto
E outras com poeira

No rio da prata
Há correnteza
E várias cachoeiras
Mas que beleza!

Nossos Rios

Lucas Ariel Rossi

Rio riozinho que forma um trenzinho
Que corre como um trenzinho
Que nasce do alto da serra
Que corre pelos campos verdes
Rios que enfeitam nossos vales.

Rios que fazem parte da natureza
Rios grandes
Rios pequenos
Rios de todos os tamanhos
Rios que formam nossos mares

Nossos rios
Nossos riozinhos
Vamos cuidar com todo carinho
Para que um dia nossos rios
Sejam bem limpinhos

E que trazem muitos peixinhos
Para nossos futuros netinhos.

Nossos Rios

Vanessa Delazieri Magnaguagno

O rio é a maior parte do planeta
Ele que torna a vida possível
E está sempre a nos ajudar
Ele é nosso alimento
Às vezes também é sofrimento
O rio nós precisamos poupar.
Porque muitas vezes ficamos a desmatar
Ele oferece tudo de bom, é só a gente cuidar
Ele tem belas paisagens para nos inspirar
No inverno está a congelar
No verão quer nos proporcionar
A saúde quer melhorar
A poluição ajuda a amenizar
Na cozinha os alimentos preparar
Na lavoura as plantas molhar
A nossa sede saciar
O rio está na cachoeira
Está nas pedras
Está nos rios
Está nas florestas
Está na construção
O rio se encontra em tudo
O rio se encontra entre o que lembra a vida
Um dia ele pode acabar por isso.

Nossos Rios
Heloísa Tochetto lizot

Nossos rios são puros
Cheios de graça, natureza
Junto com nossa cidade
Espalham muita beleza
Nossos rios são límpidos
De amor da população
Eles preservam a beleza
Da redor vegetação

Nossos rios são lindos
O da Prata,então?
Junto com o das Antas
Formam da cidade o coração!

Nossos rios no verão divertem
Visitantes e moradores
Também por isso eles alegram
E mostram os nossos valores!

No rio das Antas temos a balsa
Que abre a passagem
Para a visita ao nosso rio
E para nossa linda cidade

Obrigada minha gente
Por ler o que escrevo
Só assim pude mostrar
Quanto preservo nossos rios e relevos!

Nossos Rios

Ana Clara Forlin Tochetto

Nossos rios tem cachoeiras
Tem pedras...
Tem corredeiras...

Nossos rios são verdadeiros
Não tem miragem
É tudo verdade!

Nossos rios são verdadeiros
Não tem miragem
É tudo verdade1

Nosso rios tem água limpa
As mais profundas do rincão
As mais belas corredeiras
Que correm pelo cachoeirão

Jogar lixo no rio
É coisa feia!
É poluição!
E tudo isso é culpa da população

Se todo mundo cuidar
Com certeza tudo isso
Vai mudar!

Nossos Rios

Maitê Moraes Barea

Em Nova Roma do Sul
Há dois rios
São grandes, extensos
Mas não passam navios

O Rio das Antas
Ao seu redor
Verdes mantos
E dos trabalhadores o suor.

O Rio da Prata
Com pouca poluição
Tem a cor do céu
Isso ficará sempre no meu coração

Nossos rios têm muitos peixes
Na água um pouco frio
Peço que não acabe um dia, não deixes!
No Rio das Antas
Tem o cachoeirão
Atraí muitos turistas
Mas tem mais poluição!

Todas as águas
Que há aqui na cidade
São ricas, são especiais
E são todas naturais!

Nossos Rios

Andéia Paula Fraron

Como são belos os rios
Que cortam a serra correm ao mar
Em sua corrida fertilizam a terra.

Olhando as margens que o cercam
Vemos uma beleza sem igual
Que por um momento tocam
Nosso lado emocional!

Dentre os vários rios Novaromenses
Quero falar de um especial
Do nosso querido rio das Antas
Que muito ajudou a população local.

Em suas margens encontramos
Várias espécies de plantas
Que por seu desmatamento
Perdemos as antas.

Oh! Pobres antas!
Tiveram que se mudar
Deixando seu nome ao rio
Sem nada recluir.

Eu só imagino
Se as antas daquela época
Estivessem vivas para
Nós lhe fazermos uma festa.

Além do Rio das Antas,
Temos o Rio da Prata
Também cercado de plantas
Que nos farta.

Foi através do Rio das Antas
Que os imigrantes chegaram
Em suas margens se estabeleceram
E ali logo prosperaram.

Agora, só nos resta a agradecer

Aos nossos queridos rios
Que à tarde, ao anoitecer
Seguem seu destino de rio

Oh! Rio das Antas
Obrigado por tudo
Por nossas vidas
Obrigado!
Por estar em nosso mundo!

Nossos Rios

Andréia Valiatti

Nossos lagos, rios e mares
Já não estão mais iguais
Não são as maravilhas
Como na idade de nossos pais.

Deus criou as águas
Como fonte divina, mas
Os humanos não sabem
Que vão ficar sem vida!

Poluído o passado
Poluir o presente
Agora só faltava poluir
O nosso futuro descente!

Acreditem e se conscientizes
Se quiser podemos mudar
É só não maltratar
A vida que há que na água
Está!

Nossos Rios

Alana Volpato Tessaro

Ó bela Nova Roma do Sul
Dona de um lindo e
Imenso céu azul,
Traz nas estranhas
De suas altas
E verdes montanhas
Duas belezas da
Valiosa natureza:
O Rio da Prata
E o Rio das Antas
Que a todos encanta
Nossos rios destemidos
E às vezes frios
Abastecem agora nossa cidade
De energia e felicidade
Rios que já foram de nossos antepassados
E muitas vezes já atravessados,
Dizem que somos
E para onde já fomos.
Para nós, só resta agradecer
Por todo o amanhecer
Belo e radiante
Com os nossos rios
Longínquos e distantes...

Nossos Rios

Daiane Zanco

Vou chegando de mansinho
Sussurrando igual passarinho
Do nada olho pro céu
A Deus tiro o chapéu
E de joelho
Igual quando peço conselho
Declamo essa rima
Da serra acima
Nossos rios são um tesouro
Em meio ao verde que vale ouro
Muito florais e verdejantes
São a atração de turistas e viajantes
Representam o puro, o natural
De um rio grande pra lá de bagual

Rio de águas doces e mananciais
Matam a sede de pássaros e animais
Beleza e esportes radicais
São parte do roteiro
De todo o turista aventureiro
Deslizantes corredeiras
Belas cascatas e cachoeiras
Rios calmos e mansos
Ideais para um descanso
Porém nestes rios há lugares
Muito semelhantes aos mares
Com águas furiosas
Violentas e nervosas
Já engoliram muita gente
Igual feito à serpente.

Sei que a vida é um eterno correr
E que todo mundo um dia irá morrer
Mas peço a Deus que não me permita partir
Sem antes me despedir
Destes encantos tão belos
Harmoniosos e singelos...
Aqui gostaria de permanecer
Mas permita-me agradecer

Por neles poder banhar meu pingô
E nas tardes de domingo
Na companhia de amigos
Poder esquecer os ruídos
Desfrutar de um cenário
Onde muitos jovens e amantes
Nos dias quentes e ensolarados
Banham seus bronzeados...

Pena que em algumas pessoas
O respeito
Não brota dentro do peito
E da maldita poluição
Estão sufocados
Maltratados e esgotados...
A dor que minha alma sente
É pior que picada de serpente
E eu aqui solitário
Assistindo esse cenário
Sentado a beira do leito
Com olhar de insatisfeito
Mateio solito olhando pro infinito
E sem querer dou um grito
Pra querida juventude
Que por favor, me ajude
A preservar nossos rios
Pois deles depende a sobrevivência
De toda uma existência

Nossos Rios

Daiane Pauletti

Águas, que formam rios,
Rios que formam cascatas,
Que passam por todo lado,
Que banham o rio da Prata

O Rio das Antas é rico em peixes
Que vivem pulando nas margens,
Da linda floresta, com o canto
Dos pássaros e as belas paisagens
No Rio das Antas,
Tem uma deslumbrante ponte
Por onde passam turistas encantados
E admiram o lindo vale pelo rio banhado
Apreciando o lindo horizonte

Oh! Rio tão majestoso
Com suas belezas naturais,
Tão bonito, tão singelo...
O que será de nós se um
Dia acabar o seu barulho silencioso.

Categoria Comunidade

Nossos Rios

Darcila Panazzolo

Dentro de mim
Correm muitos rios
De janeiro a janeiro
Tento encontrar o mais verdadeiro
Será o rio beleza,
O Rio das Antas,
O Rio da Prata
O Rio Jararaca,
O Rio dos Megaeventos
Das corridas, das torcidas,
Da emoção do cachoeirão?

Ou um rio muito antigo
Rio dos antepassados!

Nem esse rio de ontem
Nem o de agora, (que por vezes me apavora).

Um outro rio ainda existe
É só buscar com atenção
Eu, por exemplo,
Nele passeio todos os dias
Dentro do meu coração!

Nossos Rios

Maria Inês Boch Donida

Entre montanhas e vales
Eis que surgem nossos rios
Carregando nossos sonhos
Histórias e desafios

Essas águas que não são azuis,
Nem verdes, nem cristalinas,
Mas sim, cheias de terra, de mata,
De vida, vida nada severina.

Os rios de nossos antepassados
São os nossos rios
Ora por mesmos caminhos
Ora por desvios.

Com o progresso da cidade
A transformação segue em frente
Com trechos de rios transformados
E lembranças no coração da gente.

Tudo passará,
Mas nossos rios ficarão
Seguindo o leito
De geração em geração.

Nossos Rios

Fabiano Carvalho Gonzalis

Nossos rios
Meu riozinho
Sempre fui teu vizinho
E amiguinho

Sempre te tratei, com amor
E com carinho
Hoje porém
Vive tão sozinho.

Espero que meus filhos
E os filhos dos vizinhos
Te tratem com carinho
Para que possam ver
A beleza que tinha esse riozinho.

Os encantos da minha terra (diversas).

Formosa cidade
Formada por montes e vales
Enfeitada por parreirais e encantos
E de Nova Roma do Sul
A cidade que estou falando

Sua beleza é tanta
E seu vale nos encanta
Com o rio das Antas
Que até nos espanta,
Pela sua formosura sem fim.
Destaca-se no cenário nacional,
Pela abundante natureza
Com muitos pontos turísticos
Um distrito muito bonito
Que virou município
Italianos são a maioria dos habitantes
Garra, força e trabalho são seus ideais.
Deixando expresso em seu semblante,
Amor pelos seus ancestrais.

Por tanto, conheça Nova Roma do Sul
Quem vem aqui jamais esquecerá
Ah! Uva e vinho não faltará,
Pois, é a riqueza deste lugar!